

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

A BV Sistemas é uma companhia de capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas e serviços de informática. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. No encerramento de 2013, a BV Sistemas registrou resultado positivo de R\$ 12,0 milhões (R\$ 7 mil de

resultado negativo em 2012) e patrimônio líquido de R\$ 20,8 milhões (R\$ 20,2 milhões em 2012). A administração da BV Sistemas agradece aos acionistas, clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação. São Paulo, 05 de fevereiro de 2014

A Diretoria

### Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ("BV Sistemas"), relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	2013		2012		Passivo Circulante	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012		2013	2012	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>40.254</b>	<b>42.883</b>			<b>43.562</b>	<b>48.502</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 5)	256	178		(Nota 12a)	10.545	3.768		
Ativos financeiros	(Nota 6a)	25.029	37.487		(Nota 13a)	1.163	1.624		
Ativos tributários correntes	(Nota 7)	9.236	4.613			11.357	—		
Ativos tributários diferidos	(Nota 8a)	5.198	397		(Nota 14)	20.497	43.110		
Outros ativos	(Nota 9a)	535	208			1.477	—		
<b>Não Circulante</b>	<b>25.598</b>	<b>25.834</b>			<b>20.813</b>	<b>20.215</b>			
Ativos tributários diferidos	(Nota 8a)	438	553			13.610	13.610		
Outros ativos	(Nota 9a)	63	36			7.203	6.605		
Ativos tangíveis	(Nota 10)	820	966						
Ativos intangíveis	(Nota 11)	24.277	24.279						
<b>Total do ativo</b>	<b>65.852</b>	<b>68.717</b>			<b>65.852</b>	<b>68.717</b>			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2011	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos)		Total
	Capital Social	Legal	Expansão	acumulados	
Reversão de reservas	13.610	703	5.909	—	20.222
Prejuízo do período	—	—	(7)	7	—
<b>Mutações do exercício</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>(7)</b>	<b>—</b>	<b>(7)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>13.610</b>	<b>703</b>	<b>5.902</b>	<b>—</b>	<b>20.215</b>
Lucro líquido do exercício	—	—	—	11.955	11.955
Destinações do Lucro líquido:					
Reserva legal	—	598	—	(598)	—
Dividendos - Obrigatórios	—	—	—	(2.839)	(2.839)
Dividendos - Adicionais (Lucro exercício)	—	—	—	(8.518)	(8.518)
<b>Mutações do exercício</b>	<b>—</b>	<b>598</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>598</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>13.610</b>	<b>1.301</b>	<b>5.902</b>	<b>—</b>	<b>20.813</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional**  
A BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas e serviços de informática.  
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
**a. Declaração de conformidade**  
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as disposições previstas na legislação societária vigente, tendo a sua base de preparação as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em razão da incorporação da Companhia pelo Banco Votorantim S.A.

**b. Base de reconhecimento e mensuração**  
As compras e as vendas regulares de instrumentos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.  
Os instrumentos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham expirado ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade do instrumento financeiro. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.  
Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em receitas/despesas financeiras no exercício em que ocorrem.  
Os valores justos dos ativos financeiros com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra e venda. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração.

A Companhia avalia, regularmente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros indique perda por redução ao seu valor recuperável.

**c. Moeda funcional e moeda de apresentação**  
Essas Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Estimativas contábeis e julgamento**  
A elaboração das Demonstrações Financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas regularmente.

**e. Normas e interpretações aplicáveis que entraram em vigor no exercício findo em 31 de dezembro de 2013**  
• **CPC 46 - Mensuração ao Valor Justo** - O pronunciamento tem como objetivo um maior alinhamento entre as normas internacionais e a contabilidade fiscal, aumentando a consistência e diminuindo a complexidade das divulgações, utilizando definições precisas de valor justo.

**f. Autorização das Demonstrações Financeiras**  
A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de janeiro de 2014.

**3. Gerenciamento de riscos**  
A Empresa participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a pagar, fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

A Empresa está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não possuir caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplimento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Foram implementadas políticas, procedimentos e sistemas de gestão capazes de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Administração uma visão de todos os riscos.

**Risco de mercado**  
Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas.

**Risco operacional**  
Risco operacional é definido como o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos à Empresa - inclui o risco legal, porém exclui o risco estratégico e o risco de imagem.

**Risco de crédito**  
Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

**Risco de liquidez**  
A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter o caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Empresa considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.  
A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Empresa, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

**4. Principais práticas contábeis**  
**a. Apuração do resultado**  
As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. As receitas compreendem as contraprestações recebidas ou a receber pela prestação do serviço.  
As receitas e despesas financeiras são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por caixa e depósitos bancários.

**c. Ativos financeiros**  
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

**i. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação** - São os ativos adquiridos e incorridos principalmente com a intenção de serem negociados no curto prazo ou quando fazem parte de um portfólio de instrumentos financeiros que são administrados como um todo e para os quais existe evidência de um histórico recente de vendas no curto prazo.  
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial.

As mudanças do seu valor justo são reconhecidas no resultado do período e apresentadas na Demonstração do Resultado como Resultado de ativos financeiros mantidos ao valor justo por meio do resultado.

**ii. Ativos financeiros disponíveis para venda** - Ativos financeiros disponíveis para venda são títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. As mudanças do seu valor justo, que não sejam perdas por redução no valor recuperável, são reconhecidas, líquidos dos ajustes tributários dentro do Patrimônio Líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no Patrimônio Líquido é transferido para o resultado do período.

**iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento** - Ativos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor justo. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. A metodologia de avaliação ao valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido com a utilização de curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez.

Os rendimentos auferidos com os ativos financeiros, independentemente da categoria em que estão classificados, são calculados "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa efetiva de juros, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

**d. Ativos tangíveis**  
Os ativos tangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação/amortização. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais/prazos:

- instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%
- sistema de comunicação, segurança e transporte - 10%
- sistemas de processamento de dados - 20%
- benfeitorias em propriedades de terceiros - prazo do contrato de aluguel

Os ativos estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

**e. Ativos intangíveis**  
Os ativos intangíveis incluem os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos seguintes prazos:

- licenças - prazo do contrato de uso
- fundos de comércio - prazo do contrato de aluguel

Os ativos estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

**f. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade**  
Ao final de cada período, o Conglomerado avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Conglomerado estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Conglomerado

do testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

**Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:**  
**Intangível**  
**Softwares** - Os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade. As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

**g. Ativos e passivos tributários**  
O Imposto de Renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% e a Contribuição Social foi apurada com base na alíquota de 9%, ambos, aplicáveis ao Lucro tributável. A constituição do crédito tributário do Imposto de Renda e da Contribuição Social está fundamentada em estudo técnico comprobatório da capacidade de sua realização preparado pela Administração.

O PIS (Programa Integração Social) foi apurado com base nas alíquotas de 0,65% (regime cumulativo) e 1,65% (regime não-cumulativo), ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzidas das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

A COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) foi apurada com base na alíquota de 4% (regime cumulativo) e 7,6% (regime cumulativo e não-cumulativo), ambos aplicáveis sobre as receitas auferidas pela Companhia, reduzida das exclusões e deduções permitidas pela legislação em vigor.

O ISS (Imposto Sobre Serviços) foi apurado considerando alíquota de 2% até 5% (alíquota varia de acordo com cada Município) sobre as receitas de serviços prestados pela Companhia.

**h. Provisões**  
Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

**i. Outros ativos e outros passivos**  
Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Outros passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas (em base "pro rata" dia).

**5. Composição de caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Disponibilidades</b>		
Depósitos bancários	256	178
Total	256	178

**6. Ativos financeiros**  
**a. Composição por categoria**

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Títulos para negociação</b>		
Valor de custo		
Valor de mercado (contábil)		
Ganho/(Perda) não realizado		
Valor de custo		
Valor de mercado (contábil)		
Ganho/(Perda) não realizado		

Os ativos financeiros classificados na categoria "mantidos para negociação" são apresentados no Balanço Patrimonial como ativo circulante, independente dos prazos de vencimentos dos respectivos títulos.

**b. Composição por faixa de vencimento**

	Sem Vecto.	Até 360 dias	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Em 31/12/2013</b>						
Ativos financeiros	—	25.029	—	—	—	25.029
<b>Em 31/12/2012</b>						
Ativos financeiros	—	37.487	—	—	—	37.487

**c. Receitas / (Despesas) financeiras**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Títulos de renda fixa	2.179	2.347
Outras	(6)	(6)
Total	2.173	2.341

**7. Ativos tributários correntes**

	31/12/2013	31/12/2012
Imposto de Renda a compensar	6.427	3.016
Contribuição Social a compensar	2.455	1.149
PIS a compensar	40	38
COFINS a compensar	185	175
Outros	129	235
Total	9.236	4.613
Ativo circulante	9.236	4.613
Ativo não circulante	—	—

**8. Ativos tributários diferidos**  
**a. Composição dos ativos tributários diferidos**

	31/12/2013	31/12/2012
Participações para gratificações	—	397
Provisão para passivos contingentes	395	553
Crédito tributário de impostos e contribuições	5.241	—
Total	5.636	950
Ativo circulante	5.302	397
Ativo não circulante	334	553

**b. Movimentação dos tributos diferidos no período**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Saldo inicial</b>	950	96
Provisão para gratificações	(397)	397
Provisão para passivos contingentes	(158)	457
Crédito tributário de impostos e contribuições	5.241	—
<b>Saldo final</b>	5.636	950

**9. Outros ativos**  
**a. Composição patrimonial**

	31/12/2013	31/12/2012
Adiantamentos e antecipações salariais	511	173
Adiantamentos a fornecedores	—	16
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13d)	63	36
Total	574	225

**b. Receitas de serviços**

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Serviços técnicos especializados - Ligadas	74.211	76.659
Total	74.211	76.659

**10. Ativos tangíveis**

	31/12/2013	31/12/2012
Valor de custo		
Depreciação/amortização		
Saldo líquido		
Saldo líquido		

Instalações 3 (3) — —  
Móveis e equipamentos de uso 775 (491) 284 343  
Sistema de comunicação 5 (5) — 1  
Sistema de processamento de dados 1.477 (962) 515 599  
Sistema de segurança 38 (17) 21 23  
Total 2.298 (1.478) 820 966

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Saldo inicial</b>	966	929
Aquisições	16	174
Baixas	(8)	—
Depreciação / amortização	(154)	(137)
<b>Saldo final</b>	820	966

**11. Ativos intangíveis**

	31/12/2013	31/12/2012
Valor de custo		
Amortização		
Saldo líquido		
Saldo líquido		

Licenças 259 (2

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais)

"Reserva para expansão", constituída após as destinações para Reserva legal e pagamentos de dividendos, se houver. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

#### c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada período, deduzido da Reserva legal. A Administração propõe a distribuição sobre o lucro do período no montante de R\$ 2.839.

	31/12/2013
Lucro líquido	11.955
Reserva legal	(598)
<b>Base de cálculo</b>	<b>11.357</b>
Dividendo mínimo obrigatório	2.839
<b>Valor proposto</b>	<b>2.839</b>
% sobre a base de cálculo	25%

#### 16. Despesas de pessoal

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Honorários	(96)	(209)
Benefícios	(8.183)	(7.603)
Encargos sociais	(6.347)	(4.880)
Proventos	(35.452)	(37.029)
Treinamento	-	(31)
Total	(50.078)	(49.752)

#### 17. Outras despesas administrativas

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Aluguéis	(3.473)	(2.970)
Comunicações	(14)	(11)
Manutenção e conservação de bens	(78)	(60)
Material	(72)	(67)
Processamento de dados	(1.808)	(318)
Promoções e relações públicas	(10)	(3)
Propaganda e publicidade	(3.394)	-
Publicações	(72)	(79)
Seguros	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(108)	-
Serviços do sistema financeiro	(62)	(9)
Serviços técnicos especializados	(369)	(263)
Transportes	(118)	(97)
Viagens	(14)	(38)
Outras	(211)	(99)
Total	(9.806)	(4.017)

#### 18. Outras receitas operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Atualização monetária de ativos	127	60
Divulgação de anúncios e materiais publicitários	14.546	-
Reversão de provisão para participações nos Lucros e Resultados	4.420	-
Outras	1.501	10
Total	20.594	70

#### 19. Outras despesas operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Provisão para passivos contingentes	(1.041)	(1.345)
Site Meu Carro Novo	(681)	-
Outras	(6)	(2)
Total	(1.728)	(1.347)

#### 20. Imposto de Renda e Contribuição Social

##### a. Demonstração das despesas de IR e CSLL

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Valores Correntes</b>	<b>(8.826)</b>	<b>(2.304)</b>
IR e CSLL no País - Corrente	(8.826)	(2.304)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>4.687</b>	<b>854</b>
Provisão créditos liquidação duvidosa - Carteira própria	8	-
Provisões para contingências fiscais / civis / trabalhistas	(157)	457
Provisões para participações nos Lucros e Resultados e Programa de longo prazo	5.233	-
Provisões para pagamento de honorários	(397)	397
Total das despesas	(4.139)	(1.450)

##### b. Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>25.951</b>	<b>15.282</b>
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.139)</b>	<b>(1.450)</b>
Encargo total do IR (aliquota de 25%) e CSLL (aliquota de 15%)	(8.826)	(5.196)
Encargos sobre receitas não tributáveis	(6)	-
Encargos sobre despesas não dedutíveis	1.091	(1.117)
Encargos sobre participações dos empregados nos Lucros e Resultados	3.353	4.706
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	225	134
Outros valores	24	23

#### c. Ativo fiscal diferido (Crédito tributário)

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>5.636</b>	<b>950</b>
Provisões para contingências e Obrigação legal	396	552
Provisões de participações nos Lucros e Resultados e Programa de longo prazo	5.233	398
Outras provisões	7	-

#### d. Expectativa de realização dos ativos tributários diferidos

Os valores indicados a seguir, quanto à expectativa de realização dos créditos tributários, respaldam-se nos critérios utilizados em estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2013.

	Valor nominal	Valor presente
Em 2014	5.198	4.699
Em 2015	161	129
Em 2016	136	96
Em 2017	115	72
Em 2018	26	15
Total	5.636	5.011

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 4.434, correspondente a 97% da respectiva projeção de utilização para o período de 2013, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2012.

Não existem créditos tributários não ativados.

#### e. Realização e valores nominais de créditos

	01/01 a 31/12/2013	
	Diferenças intertemporais (a)	
Em 2014	92%	
Em 2015	3%	
Em 2016	2%	
Em 2017	2%	
Em 2018	1%	

(a) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

#### 21. Instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no Balanço Patrimonial, são os seguintes:

	31/12/2013		31/12/2012	
	Valor de custo	Valor justo	Valor de custo	Valor justo
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	256	256	-	178
Ativos financeiros	25.029	25.029	-	37.487
Outros ativos	598	598	-	244
<b>Passivos</b>				
Outros passivos	21.974	21.974	-	43.110

#### 22. Partes relacionadas

##### a. Sumário das transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil, e o Conglomerado Industrial Votorantim, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A.

	31/12/2013	31/12/2012
<b>Ativo / (Passivo)</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Banco Votorantim S.A.	149	153
<b>Ativos financeiros</b>		
Banco Votorantim S.A.	25.029	37.487
<b>Dividendos a pagar</b>		
Banco Votorantim S.A.	(17.259)	-
<b>Outros passivos</b>		
CP Promotora de Vendas S.A.	-	(24.277)
<b>Receitas / (Despesas)</b>		
<b>Receitas / (Despesas) financeiras</b>		
Banco Votorantim S.A.	2.176	2.347
<b>Receitas/(Despesas) de serviços</b>		
Votorantim Finanças S.A. e controladas	87	171
Votorantim CTVM Ltda.	5.986	7.149
Votorantim Asset Management Ltda.	7.261	7.541
Banco Votorantim S.A.	15.646	14.683
BV Financeira S.A.	45.146	47.115

##### b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia despendeu o montante de R\$ 125 como remuneração às pessoas-chave da Administração.

	01/01 a 31/12/2013
Honorários	96
Encargos sociais	29
Total	125

#### 23. Outras informações

##### a. Benefícios a empregados

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

##### Programa de remuneração variável

A BV Sistemas implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados da Empresa. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A BV Sistemas possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

**a) Incentivo Variável Condicionado:** plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados beneficiados pelo Plano de IVC.

**b) Incentivo de Longo Prazo:** plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas "ações virtuais") da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

**c) Programa de Compra de Ações Virtuais:** plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas "ações virtuais") da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No período, foram reconhecidos no resultado em "Despesas de pessoal - Proventos" da BV Sistemas R\$ 410 em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa, mensurada com base no valor justo na data da concessão, decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 31 de dezembro de 2013, o Conglomerado registrou na rubrica de "Outras obrigações - Diversas - Provisão para despesas de pessoal", o montante de R\$ 1.477.

##### Cálculo do valor justo

No ano de 2013, o Conglomerado concedeu 423.391 ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2012, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio Líquido serão incluídas as movimentações eventuais, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto a sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

##### b. Ativos contingentes

Não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

##### c. Passivos contingentes

A Companhia não é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e cíveis.

#### 24. Eventos subsequentes

##### a. Incorporação BV Sistemas

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2014, os Administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data-base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A incorporação não implicará em um aumento do Capital Social do Banco e o estatuto social não sofrerá qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: 65.852
- Passivos: 45.039
- Patrimônio Líquido: 20.813

##### b. Medida Provisória nº 627 (MP 627/13)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e COFINS. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

A Companhia aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

#### A DIRETORIA

**William de Almeida**  
Contador - 1SP20772/O-9

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e aos Acionistas da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

##### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

##### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada

com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação do risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

##### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo

naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

##### Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### Ênfase

Conforme Nota Explicativa nº 24a, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2014, a incorporação da Companhia pelo Banco Votorantim S.A., com base no patrimônio líquido contábil da Companhia de 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 31 de janeiro de 2014



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**Alberto Spilborghs Neto**  
Contador CRC 1SP167455/O-0